

# Público vai passar de 120 mil no Festival de Paranapiacaba

Evento cultural e turístico tira a antiga vila ferroviária de Santo André da decadência em pouco mais de dez anos

LUIZ HENRIQUE GURGEL  
abcdmaior@abcdmaior.com.br

Maiorevento cultural e turístico do ABCD, o FIP (Festival de Inverno de Paranapiacaba), em Santo André, aumentou em dez vezes o número de visitantes, chegando a 120 mil pessoas no último ano. E, em sua sétima edição, o evento deve ampliar essa frequência de turistas na vila histórica, até o seu final, no dia 29.

Das quase 100 atrações, entre shows de música, teatro, cinema, passeios de Maria Fumaça e atividades para crianças, vem o maior volume de visitantes. O movimento na vila ferroviária, construída no final do século 19 e tombada pelo Patrimônio Histórico, não assusta João Ricardo Guimarães Caetano, subprefeito de Paranapiacaba e Parque Andreense. "O festival nunca foi, para nós, uma olimpíada para trazer cada vez mais visitantes. No ano passado conseguimos proporcionar conforto e segurança. Quem vem

pra cá é o turista preocupado com a preservação ambiental e arquitetônica", afirma.

Iniciado em 2002, o festival tornou-se o evento crucial para a revitalização da vila, após a compra da área pela Prefeitura de Santo André. "Pegamos a vila em processo de decadência, com os imóveis se deteriorando. Revertemos a situação e criamos uma alternativa econômica aos moradores que agora trabalham com turismo, em pousadas, restaurantes, ou como guias e prestadores de serviço", explica João Ricardo.

Para Alberto Alves de Souza, diretor de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer de Santo André, o FIP está se consolidando. "O objetivo é desenvolver o turismo na vila. Para isso, o Festival de Inverno é a melhor estratégia para atrair público, pois valoriza as expressões artísticas, o meio ambiente e o respeito ao patrimônio", completa.



Iniciado em 2002, o festival tornou-se o evento crucial para a revitalização da vila, após a sua compra

## Evento fortalece produção regional

Paralelamente às grandes atrações, o FIP tem aberto espaço para produtores e artistas da Região. Além das orquestras municipais de Santo André e de São Bernardo, cantores, bandas, grupos de teatro, escritores, poetas e grupos de dança se apresentam na vila.

De acordo com João Ri-

cardo, "o festival quer aumentar ainda mais a presença da produção cultural do ABCD, incluindo programação durante a semana, utilizando produções das escolas de formação cultural e artística".

Alberto de Souza, diretor de Cultura, afirma que a política cultural de Santo André solidificou sua ação

de formação, possibilitando surgimento de novos grupos que têm trabalhos a mostrar: "Temos quatro escolas livres: a de teatro (referência nacional), de cinema e vídeo, de dança e de literatura, além do projeto Emiacidade que leva oficinas de iniciação artística a todos os Centros Educacionais". (LHG)

## Para Tom Zé, cenário da vila é 'único'

DA REDAÇÃO

Onde encontrar uma das figuras mais talentosas da música brasileira, em uma paisagem tipicamente inglesa e sem pagar nada? Resposta: em Paranapiacaba. Foi o que fez a professora Maria Ester Matos, de Jundiaí, que no dia 14 de julho foi ao festival ver o show de Tom Zé. "É a primeira vez que venho e foi uma grata surpresa. Não esperava que fossem tantas atrações boas e gratuitas", disse Ester.

Mesmo Tom Zé ficou sensibilizado com o cenário do evento. "É um cenário único. As pessoas são maravilhosas e aquela cerração é fantástica", afirmou. No dia seguinte, domingo, as atrações foram a cantora Leila Pinheiro, Eduardo Gudin, Quinteto Villa Lobos e a Banda Jazz Sinfônica de Diadema.

## Agenda

### ABCD MAIOR

#### São Bernardo

#### Santo André

#### São Caetano

##### Show

Sábado, 28/07, às 20h, o cantor-mirim Felipe Haniel se apresenta no Teatro Cacilda Becker. O garoto, que ficou conhecido no programa de auditório de Raul Gil, cantará músicas de Ana Carolina, João Bosco, Ed Motta e Tim Maia. Ingressos de R\$ 5 a R\$ 10. O Teatro Cacilda Becker fica na praça Samuel Sabatini.

##### Infantil

Também no dia 28, o Centro Cultural Lázaro de Azevedo recebe a peça Bela Adormecida, às 16h. Do tradicional conto de fadas, traz a história da princesa enfeitada pela bruxa malvada e salva pelo príncipe. Com a Cia. Brittos Produções. Entrada franca. O Centro Cultural fica na rua Alfredo Bernardo Leite, 1205, no Bairro Taboão.



O cantor mirim Filipe Haniel

#### Ribeirão Pires

##### Exposição

De 4 a 18/08, das 9h às 21h30, o Centro de Exposições Vereador João Netto recebe a 1ª Exposição de Ca-

##### Festa

Durante os dias 21, 22, 28 e 29/07, acontece o 4º Arraia Comunidade Ipiranga F.C. na praça Ipiranga, Parque João Ramalho. O evento tem entrada franca. Dia 21, a partir das 18h, haverá show da dupla sertaneja Joel e Paraná. Em seguida, o da banda Reggae as Plantas. No dia seguinte, a primeira atração será o grupo de rap Ideologia Positiva, a partir das 18h. Logo após, o grupo Gira-Flor assumirá o palco. No dia 28, às 20h, a banda de pop rock RF03 se apresentará a partir das 20h. E o último dia de festa o grupo de samba Puro Sentido, fechando o arraiaí a partir das 18h.

#### Diadema

##### Infantil

Até 28/07, Diadema estará com o Projeto Férias, no horário de 9h às 16h30, nas regiões Norte e Centro Oeste. O programa tem brincadeiras, oficinas, esportes em espaços como parques, ginásios, campos de futebol e centros públicos. Os locais

##### Show

Quinta, 26/07, o guitarrista angolano Nuno Mindelis se apresenta no Sesc, às 20h. No repertório, sucessos que marcaram a sua carreira. Ingressos de R\$ 5 a R\$ 15. O Sesc fica na rua Piauí, 554, no bairro Santa Paula.

Já em 31/07, também no Sesc, o músico panamenho Edwin Pitre faz show às 19h, com repertório inspirado no Caribe e na América Central. Os fãs dos ritmos latinos estão convidados para dançar ao som da salsa, cha-cha-chá e vallenato. Edwin fez parte da banda "Son Caribe", no Rio de Janeiro. Ingressos de R\$ 3 a R\$ 8.

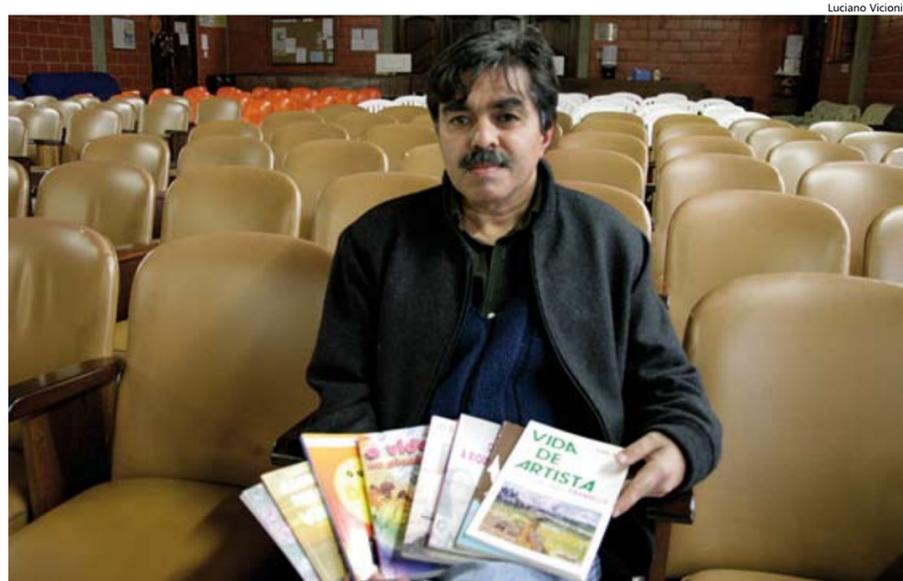
you confere logo abaixo:

**Região Norte** - Ginásio Eduardo de Jesus, Ginásio João do Pulo, Complexo Santa Luzia, Centro Público Thereza Lino, Centro Público Nações, Campo Paineiras e Campo ABC.

**Região Centro-Oeste** - Parque do Paço, Ginásio Ayrton Senna e Quadra do Vila Elida.



Exposição de pássaros exóticos



Alves e os livros psicografados: espírita também pintou quadros assinados por Renoir, Manet e Picasso

## Nobel de literatura de 1935 se 'manifesta' em Ribeirão Pires

Médium publica obras como sendo de Luigi Pirandello

DIEGO SARTORATO  
diego@abcdmaior.com.br

O termo "workaholic" é utilizado para quem não consegue ficar sem trabalhar, ignora fim de semana, feriado ou férias. Mas o caso do dramaturgo e romancista italiano Luigi Pirandello, Prêmio Nobel de Literatura em 1935, é extremo. Nem depois de morto, em 1936, ele deixou de produzir. Da década de 1980 para cá, cinco livros inéditos foram publicados com a assinatura do escritor.

À primeira vista, só a assinatura mesmo. Mas o espírita Elifas Alves, de Ribeirão Pires, que psicografou os livros, garante a autenticidade da obra. "O espírito Pirandello apa-

receu para mim pela primeira vez em 1982 e me convocou para divulgar o espiritismo por meio das artes", conta.

Segundo Alves, Pirandello fala em português - "mas devagar, igual um padre" - e aparece apenas do peito para cima, como o busto de uma estátua. Grande autor de teatro, seu espírito teria ditado para o escritor até uma releitura de um dos seus maiores sucessos, "Seis Personagens em Busca de Um Autor". A versão *post mortem* chama-se "Seis Autores em Busca de Um Personagem" e chegou a ser encenada em 1992.

"Nossa peça estreou ao mesmo tempo que a mon-

tagem do Paulo Autran para o livro original. Infelizmente, nenhuma das duas peças fez muito sucesso, sofremos os efeitos do plano Collor. E eu não acho que tenha sido coincidência", avalia Alves.

Mas parece que Pirandello não é a única celebridade que visita o médium. Alves diz que pintou quadros de Renoir, Monet, Picasso e Van Gogh. "Recebeu" também uma biografia do músico alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), que supostamente vive em uma colônia em Júpiter. Neste caso, teria sido uma biografia "terceirizada", sendo ditada pelo falecido jornalista Euríclides Formiga.